

Universidade Federal de Uberlândia
Curso de Letras/Inglês

INTERDISCIPLINARIDADE E CONSTRUÇÃO DO SABER

Profa. Dra. Dilma Maria de Mello
ILEEL - UFU

Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen
IEL - UFCAT

Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza
ILEEL - UFU

Interdisciplinaridade e Construção do Saber

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M527i Mello, Dilma Maria de, 1963-.
Interdisciplinaridade e construção do saber [recurso eletrônico] /
Dilma Maria de Mello, Viviane Cabral Bengezen, Valeska Virgínia
Soares Souza. --. 3. ed. -- Uberlândia : Instituto de Letras e Linguística -
Centro de Educação a Distância, 2022.
50 p.: il.

ISBN: 978-65-86084-66-5
Livro digital (e-book)
Disponível em: <https://ead.ufu.br>
Inclui bibliografia.

1. Língua inglesa - Estudo e ensino. 2. Professores - formação. I.
Bengezen, Viviane Cabral, 1977-. II. Souza, Valeska Virgínia Soares,
1972-. II. Título.

CDU: 802.0

Paulo Sérgio Coelho de Sá Filho – Bibliotecário/Documentalista – CRB 6/933

Reitor

Valder Steffen Júnior

Coordenador UAB/CEAD/UFU

Maria Teresa Menezes Freitas

Conselho Editorial

Aléxia Pádua Franco - UFU

Bruno Franceschini - UFG

Diva Souza Silva - UFU

Maria Teresa Menezes Freitas - UFU

Simone Tiemi Hashiguti - UNICAMP

Stella Esther Ortweiler Tagnin - USP

Viviane Cabral Benzegen - UFV

Edição

Centro de Educação a Distância

Comissão Editorial - CEAD/UFU

Diagramação

Equipe CEAD/UFU

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

EQUIPE DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFU - CEaD/UFU

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

ASSESSORA DA DIRETORIA

Sarah Mendonça de Araújo

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CAPES

Carlos Cezar Modernel Lenuzza

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Alberto Dumont Alves Oliveira

Darcius Ferreira Lisboa Oliveira

Dirceu Nogueira de Sales Duarte Júnior

Gustavo Bruno do Vale

Otaviano Ferreira Guimarães

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-UFU

REITOR

Valder Steffen Júnior

VICE-REITOR

Carlos Henrique Martins da Silva

RESPONSÁVEL PELO SETOR PEDAGÓGICO

Marisa Pinheiro Mourão

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DIRETOR

Vinícius Silva Pereira

EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE

LETRAS INGLÊS

REPRESENTANTE UAB/UFU

Maria Teresa Menezes Freitas

SUPLENTE UAB/UFU

Vinícius Silva Pereira

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA-ILEEL-UFU

DIRETOR

Ariel Novodvorski

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: INGLÊS- LICEN-

CIATURA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

COORDENADOR

Ivan Marcos Ribeiro

SOBRE OS AUTORES

Dilma Maria de Mello

Graduação em Letras pelo Centro Universitário Nove de Julho (1993), Mestrado (1999) e Doutorado (2005) em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com passagem pela Universidade de Alberta-Canadá, para realização de doutorado sanduiche (2003-2004) e para Pós-doutoramento (2011-2012), ambos com bolsa CAPES. Atuou como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos de 2012-2016. Atualmente é professora efetiva Associado IV da Universidade Federal de Uberlândia e líder do GPNEP (Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores). Foi vice-presidente da ALAB (Biênio 2016-2017). Suas áreas de interesse incluem os estudos sobre: formação de professores, ensino e aprendizagem de línguas, tecnologias digitais e assistivas, ensino para alunos com baixa visão e pesquisa narrativa.

Viviane Cabral Bengezen

Professorado Instituto de Estudos da Linguagem - IEL da Universidade Federal de Catalão - UFCAT. Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (2017), tendo desenvolvido parte de seus estudos de doutorado na Universidade de Saskatchewan, no Canadá. Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (2010), na área de ensino e aprendizagem de língua inglesa e formação de professores. Formada em Letras - licenciatura plena Português/Inglês, pelo Centro Universitário São Camilo de São Paulo (2005). Foi bolsista Capes-Fulbright durante o Programa de Desenvolvimento para Professores de Inglês (PDPI) em 2014, na University of Arizona, nos EUA. Ministra cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de formação anti-racista de professores de língua e Linguística Aplicada. É parecerista do periódico Teaching and Teacher Education e também líder 2 do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores - GPNEP no CNPq. Tem publicado livros, artigos e capítulos de livros na área de Formação de Professores de Línguas e Pesquisa Narrativa.

Valeska Virgínia Soares Souza

Professorado língua inglesa no Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, MG. Graduada em Letras, especialista em ensino e aprendizagem de língua inglesa, mestre em Linguística, com foco em letramento digital, pela Universidade Federal de Uberlândia (2007), doutora em Linguística Aplicada, na linha de pesquisa Linguagem e Tecnologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011), pós-doutora em Pesquisa Narrativa, Gamificação e Jogos, pela Universidade Federal de Uberlândia (2017) e em Práticas inovadoras de internacionalização em casa, pela Universidade Estadual Paulista (2022). Pesquisa o uso de tecnologias digitais para a aprendizagem de línguas, práticas pedagógicas inovadoras e o processo de internacionalização da educação brasileira. Iniciou sua experiência com Educação a Distância como aprendiz em um curso de formação continuada oferecido pela Lewis & Clark College em 2003. Atuou como tutora do curso de administração a distância da FAGEN/UFU em 2006 e foi professora disciplina a distância Letramento Digital na FALE/UFMG nos anos de 2007 e 2008. Participou como autora e professora formadora do PARFOR, nas áreas de língua inglesa, língua espanhola e matemática entre os anos de 2011 e 2014. Foi professora formadora do Curso de Letras Inglês na modalidade a distância entre os anos de 2019 e 2021.

SUMÁRIO

SOBRE OS AUTORES	5
INTRODUÇÃO	9
Agenda Geral	11
Module 1 – Collaborative Construction of Knowledge in Progress	14
Agenda do Módulo (1)	13
Table of Contents	14
Activity 1 – Exploring concepts	15
Activity 2 – Sharing who we are considering concepts explored	19
Activity 3 – Wants and needs analysis	20
Activity 4 – Establishing personal goals related to the interdisciplinary practice	21
REFERENCES	22
Module 2 – Interdisciplinarity, Multidisciplinarity, Transdisciplinarity and Transversality	24
Agenda do Módulo (2)	23
Table of Contents	24
Activity 5 – Researching Theoretical Background	25
Activity 6 – Discussion Forum	27
Activity 7 – Reflective Writing and Knowledge Construction	29
LEITURA COMPLEMENTAR	29
REFERENCES	30
Module 3 – Interdisciplinarity, transdisciplinarity and interculturality in teaching practices	32
Agenda do Módulo (3)	31
Table of Contents	32
Activity 8 – Online search: teaching and learning proposals	33
LEITURA COMPLEMENTAR	35
Activity 9 – Discussion forum: What is an inter- and transdisciplinary practice?	36
LEITURA COMPLEMENTAR	36
Activity 10 – Didactic sequences and interculturality	37
Activity 11 – Reflecting Upon Knowledge Built	38
REFERENCES	39

SUMÁRIO

Module 4 - An inter/transdisciplinary and intercultural didactic sequence	41
Agenda do Módulo (4)	40
Table of Contents	41
Activity 12 – Designing a didactic sequence	42
Activity 13 – Discussion forum on final versions of plans	47
Activity 14 – Didactic Sequences: from plan to practice	48
Activity 15 – Sharing final versions of Didactic Sequences	48
Activity 16 – Reflective Journal and Self-Assessment	48
Activity 17 – Course Assessment	49
REFERENCES	50

INFORMAÇÕES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo deste guia impresso você encontrará alguns “ícones” que lhe ajudará a identificar as atividades.

Fique atento ao significado de cada um deles, isso facilitará a sua leitura e seus estudos.



Destacamos alguns termos no texto do Guia cujos sentidos serão importantes para sua compreensão. Para permitir sua iniciativa e pesquisa não criamos um glossário, mas se houver dificuldade interaja no *Fórum de Dúvidas*.

INTRODUÇÃO

Caro(a) aprendiz,

Sej Bem-vindo(a) à disciplina “Interdisciplinaridade e Construção de Saber” oferecida ao curso de Licenciatura em Língua Estrangeira.

Esperamos que esta disciplina possa contribuir efetivamente para a construção de conhecimentos sobre os conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e principalmente sobre a prática docente possível de ser realizada nessa perspectiva teórico-metodológica. Assim, desejamos que o conteúdo por nós trabalhado, de forma colaborativa em um formato de comunidade de aprendizagem, possa auxiliá-los em sua prática docente e discente.

Contamos com a sua participação ativa para que possamos atingir os objetivos de nossa disciplina. Como objetivo geral pretendemos criar oportunidades para debate e análise do ensino de línguas em uma perspectiva intertransdisciplinar. Mais especificamente, esperamos poder(a) investigar, descrever e analisar propostas de sequências didáticas (SDs) intertransdisciplinares; b) ler e discutir a literatura da área para a avaliação das SDs investigadas; c) elaborar propostas teórico-práticas de SDs para o ensino de línguas; d) avaliar criticamente as sequências didáticas elaboradas para possíveis reformulações; e) refletir sobre o processo de elaboração das SDs. Com essas metas, certamente percorreremos os temas estabelecidos na ementa de nosso curso:

- Educação e Interdisciplinaridade no universo globalizado.
- Elementos e processo de aprendizagem na educação interdisciplinar.
- Pensamento sistêmico.
- Comportamento interdisciplinar.
- Multidisciplinaridade.
- Linguagens e transversalidade na prática docente
- Aplicações práticas nas áreas de Letras.

Nossa disciplina será desenvolvida em 60 horas distribuídas em 4 módulos, que organizamos os seguintes conteúdos programáticos:

Módulo 1 – Construção Colaborativa do Saber em Curso

Módulo 2 - Inter-, Multi-, Transdisciplinaridade e Transversalidade

Módulo 3 - Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Interculturalidade na prática docente

Módulo 4 – Produção de uma sequência didática inter/transdisciplinar e intercultural

Para o desenvolvimento dos conteúdos, os módulos estão organizados nos seguintes materiais didáticos:

1. Um guia impresso
2. Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle
3. Material complementar – para estudos adicionais, recomendado, mas de caráter opcional
4. Material suplementar – para aprofundamento na temática, de caráter opcional

Adotaremos uma abordagem de avaliação formativa, ou seja, você será avaliado durante o processo de aprendizagem. Para que você tenha uma referência sobre os parâmetros que utilizaremos nas diversas atividades avaliativas, sempre apresentaremos uma lista de questões ou dicas para nortear o desenvolvimento de suas atividades e explicar o que é esperado em cada atividade avaliativa. As atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle correspondem a 50% da nota final da disciplina e os 50% restantes referem-se à prova escrita realizada presencialmente, depois de concluídas as atividades do módulo 4, na

nona semana, conforme o calendário do curso.

Ao longo de toda esta nossa disciplina, você terá apoio tecnológico e pedagógico, por meio de seu (sua) tutor(a), para desenvolver as atividades propostas nos diversos materiais didáticos e para esclarecer dúvidas. Fique sempre atento(a), não perca os prazos e não se intimide: indague, colabore, discuta, argumente e reelabore perguntas. Participe das atividades colaborativas, envie suas atividades conforme orientação e conheça a agenda dos módulos e o cronograma de sua disciplina:

1ª e 2ª semanas	3ª e 4ª semanas	5ª e 6ª semanas	7ª e 8ª semanas	9ª semanas
Módulo 1 Construção Colaborativa do Saber em Curso	Módulo 2 Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Transversalidade	Módulo 3 Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Interculturalidade na prática docente	Módulo 4 Produção de uma sequência didática inter/transdisciplinar e intercultural	Fechamento Avaliação Presencial
15 horas	15 horas	15 horas	15 horas	

Bem, nossa proposta é essa, mas precisamos que você visite o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle diariamente, para ler nossos avisos e mensagens importantes. Lembre-se, também, de verificar sempre sua caixa de e-mail, embora seja melhor visitar o Moodle todos os dias para ficar sempre muito bem informado sobre suas tarefas e seu andamento no curso. Estaremos atentos às suas necessidades e solicitações, mas precisamos muito que você também esteja atento e disponível para essa nossa caminhada rumo ao Saber.

Considerando uma proposta de aprendizagem colaborativa, contamos com você como membro dessa comunidade de aprendizagem que iniciamos agora. Veja que sua participação será fundamental na agenda de nossa disciplina!

Agenda Geral

Módulos	Atividades	Avaliações
<p>Módulo 1</p> <p>Construção Colaborativa do Saber em Curso</p> <p>(15 horas)</p>	<p>Atividade 1: Apresentação de conceitos básicos a serem abordados no curso.</p> <p>Atividade 2: Apresentação dos participantes no Fórum de apresentação.</p> <p>Atividade 3: Levantamento e discussão sobre as expectativas e necessidades sobre o curso.</p> <p>Atividade 4: Estabelecimento de metas pessoais a serem feitas em relação à prática interdisciplinar docente de cada participante.</p>	<p>Atividades Avaliação Formativa:</p> <p>Atividade 2: Fórum de apresentação. Valor: 3 pontos</p> <p>Atividade 3: Fórum de expectativas e necessidades. Valor: 3 pontos</p> <p>Atividade 4: Diário Reflexivo Valor: 4 pontos</p>
<p>Módulo 2</p> <p>Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Transversalidade</p> <p>(15 horas)</p>	<p>Atividade 5: Realização de pesquisa online sobre os conceitos.</p> <p>Atividade 6: Realização de fórum para compartilhar e discutir o resultado da pesquisa feita.</p> <p>Atividade 7: Atividade de escrita reflexiva por meio de diário sobre as tarefas desenvolvidas.</p>	<p>Atividades Avaliação Formativa:</p> <p>Atividade 5: Tarefa – Envio de arquivo único: Roteiro de buscas na Internet Valor: 3 pontos</p> <p>Atividade 6: Fórum de Discussões Valor: 4 pontos</p> <p>Atividade 7: Diário Reflexivo Valor: 3 pontos</p>

<p>Módulo 3</p> <p>Investigando Sequências Didáticas de Cunho Inter e Transdisciplinar</p> <p>(15 horas)</p>	<p>Atividade 8: Realização de pesquisa online sobre propostas de ensino de línguas.</p> <p>Atividade 9: Fórum para compartilhar e debater os resultados encontrados.</p> <p>Atividade 10: Wiki para apresentação da análise dos trabalhos encontrados na pesquisa online.</p> <p>Atividade 11: Diário Reflexivo individual sobre o conhecimento construído no módulo.</p>	<p>Atividade Avaliação Formativa:</p> <p>Atividade 8: Tarefa – Envio de arquivos: Roteiro de buscas na Internet Valor: 3 pontos.</p> <p>Atividade 9: Fórum de debate Valor: 3 pontos</p> <p>Atividade 10: Envio de arquivo com apresentação dos Grupos Valor: 4 pontos</p> <p>Atividade 11: Diário Reflexivo Valor: 4 pontos</p>
<p>Módulo 4</p> <p>Produção de uma sequência didática inter- ou transdisciplinar e intercultural.</p> <p>(15 horas)</p>	<p>Atividade 12: Elaboração do plano de uma Sequência Didática Inter/transdisciplinar e intercultural.</p> <p>Atividade 13: Realização de debate para feedback e reflexões sobre o processo de elaboração de SDs. Versão final do plano da SD.</p> <p>Atividade 14: Elaboração de SD: do plano à prática. Transformar o plano feito nas atividades 12 e 13 em uma SD a ser desenvolvida na prática.</p> <p>Atividade 15: Fórum Versão Final das SDs Compartilhadas.</p> <p>Atividade 16: Atividade de escrita reflexiva por meio de diário e auto-avaliação da participação.</p> <p>Atividade 17: Avaliação Geral do curso e sugestões sobre o processo vivido.</p>	<p>Atividade Avaliação Formativa:</p> <p>Atividade 12: Envio de arquivo. Valor: 4 pontos</p> <p>Atividades 13 Valor: 3 pontos</p> <p>Atividades 14 Valor: 3 pontos</p> <p>Atividades 15 Valor: 3 pontos</p> <p>Atividades 16 Valor: 3 pontos</p>

Agenda do Módulo (1)

Atividade	Desenvolvimento do conteúdo	Avaliação
Atividade 1 –	Exploração dos conceitos básicos da disciplina.	Atividades Avaliação Formativa: Atividade 2: Fórum de apresentação. Valor: 3 pontos Atividade 4: Diário Reflexivo Valor: 4 pontos
Atividade 2 –	Relatos dos participantes no Fórum de apresentação.	
Atividade 3 –	Levantamento e discussão sobre as expectativas e necessidades sobre o curso (Fórum).	
Atividade 4 –	Estabelecimento de metas pessoais a serem feitas em relação à Prática interdisciplinar do docente de cada participante (diário reflexivo).	

TABLE OF CONTENTS

Module 1 – Collaborative Construction of Knowledge in Progress

Dear learner,

We begin our work in this course with Module 1, which will give us the opportunity to get to know each other a little more and also to survey the knowledge we have built, as students or as teachers during our lives at school, about systems and complex thinking, interdisciplinary and transdisciplinary teaching. We hope to do a good job together!

Basic content:

- Systems thinking
- Education and interdisciplinarity in a globalized universe
- The formation of a community of learning and practice.
- The expectations and needs in the teaching and learning process.

Aims:

- To explore basic concepts and ideas related to the course.
- To present the functioning of the course and its resources.
- To create an opportunity for presentation and interaction among course participants.
- To collect and discuss the expectations and needs of the participants regarding the concepts to be covered in the course.

Main resources:

- Moodle Virtual Learning Environment; Web.

Estimated time to complete the module:

To complete the activities in this module, we suggest that you dedicate at least 15 hours of your time, distributed between doing the proposed activities in Moodle Virtual Learning Environment.



Activity 1 – Exploring concepts

Hi everyone! We hope we can share our previous knowledge and experiences so we can learn together about interdisciplinarity and knowledge building...

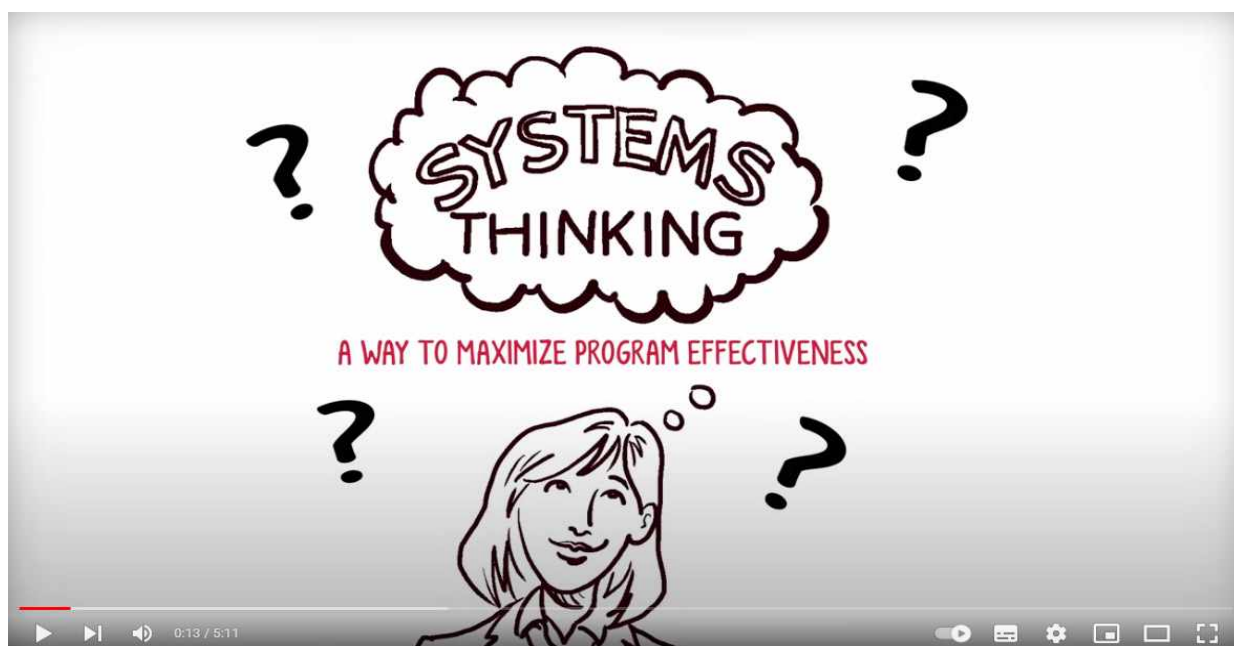
To start, how about watching two videos and reading some thoughts on these videos?

The first video you are going to watch was produced with a specific professional in mind: a senior manager in the health area. That is how we will begin the course, watching a video referring to a discipline, which is different from our own. But what is a discipline in the sense we bring in this course?

The fourth explanation in the Oxford dictionary for what a discipline may mean is “an area of knowledge; a subject that people study or are taught, especially in a university”. A typical definition of a discipline in this sense is ‘a grouping of courses that share common academic or vocational preparation, which are typically defined by a degree or specific professional preparation’. In our case, the discipline we study is Applied Linguistics or Language Studies.

The discipline in the video would probably be Management or Health Management, but we can easily relate the explanations and the example to our own discipline. So, this will be our first conscious exercise in this course on our path to understanding interdisciplinarity.

Figure 1: Video: Systems Thinking



Source: https://youtu.be/GPW0j2Bo_eY

You can watch the video as many times as you want. It will be a great opportunity for you to practice your English listening skills. Also, you can turn on the subtitles clicking on the icon CC, which stands for Closed Captions, on the right lower corner. Doing so, you will be able to listen to the video while you read the subtitles. These subtitles are not 100% correct, but they can be very helpful if you have some problems understanding parts of the video.



Quetermosrelacionadosapensamentosistêmicoforampresentadosnovídeo?Comoo pensamento sistêmico auxiliou Suzanna na análise do problema com obesidade, enfrentado por sua comunidade, e no desenho de um plano de intervenção a ser aplicado? Como o pensamento sistêmico podenos auxiliarna área de ensino e aprendizagem de língua inglesa? Anotesuas considerações.



According to the video, a system is any kind of activity that is made of parts that interact, creating a whole. Applied linguists Diane Larsen-Freeman and Lynne Cameron (2008, p. 229) “have used the term ‘complex systems’ to refer to systems that have different types of agents and elements which interact in different ways over time”. An English class can be considered a complex system. Teacher and students are agents who interact with each other and with elements such as course books and digital tools while exploring knowledge building of the language and this exploration changes from when the class begins until it ends.

The video also mentions that systems thinkers understand that viewing programs as a part, in isolation of the larger system within which it operates, the whole, tends to ignore aspects that might influence its potential for impact. The English teacher, when a systems thinker, understands her students’ learning process is influenced by a lot of factors, the way the teacher approaches the content, the materials and resources the teacher uses, the students’ motivation to learn the language, among many others. But, the teacher must also consider what students bring individually to the classroom, the community around the school environment and other aspects that impact students’ English learning success or failure. Souza (2012) describes the complexity of being an online teacher and learner and how aspects related to one of each these profiles, teacher and learner, influence the other. The experiences of an only learner affected who she was as an online teacher and vice versa.

Finally, the video advises relying on simple linear cause and effect solutions for one program and ignoring interactions may be ineffective. It is important to zoom out—consider how other aspects outside of a program’s boundaries have an influence on the program. The context of a program to reduce obesity has similarities with the context of a program to teach the English language to a group of students. We cannot consider just the classroom environment; it is necessary to zoom out and consider aspects outside the boundaries of an English classroom.

“Complexity theory offers interesting and potentially important ways of thinking about classroom action and the role of the teacher” (LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008, p. 198-199). Learn four lessons the researchers call our attention to:

1. It’s all connected. A complexity perspective on the language classroom highlights connections across levels of human and social organization, from individual minds up to the socio-political context of language learning, and across timescales, from the minute by minute of classroom activity to teaching and learning lifetimes. Any action in language teaching and learning is tied into this web of connections to multiple systems which can influence it; understanding classroom action requires those connections to be uncovered.
2. Language is dynamic. Language only exists in the fluxes of language use in a given speech community. What we mean by ‘language is dynamic’ is that, even if a frozen or stabilized version of the language is used in a syllabus, grammar book, and test, as soon as the language is ‘released’ into the classroom or into the minds of learners it becomes dynamic.
3. Co-adaptation is a key dynamic. Co-adaptation is change in connected systems, where change in one system produces change in the other. Language classrooms are full of people co-adapting—teacher with students, students with each other, teacher or students with learning context. Stabilized patterns of action, including language action, emerge from co-adaptation on various timescales.
4. Teaching is managing the dynamics of learning. Even when teachers appear to be in control of

interaction, they are subject to the dynamics of the complex system of a classroom. Teachers do not control their students' learning. Teaching does not cause learning; learners make their own paths.

Now that we explored concepts related to systems thinking and how they can be understood in Applied Linguistics, we are going to watch a video with a widely recognized researcher of Complex systems in the area of Education, the philosopher and sociologist Edgar Morin. We invite you to have an interlanguage, intercultural and interdisciplinary experience. Morin explains the UNESCO project "La vía de los 7 saberes" in his native language, French; the subtitles are in Spanish, since the project is for Latin America; after watching the video, you will read some notes on the 'Seven complex lessons in education' in English. Ready for the challenge?

Figure 2: Edgar Morin on 'La vía de los 7 saberes'



Source: <https://youtu.be/z0VrEitRd8>

Morin (2011) explains there are seven complex lessons to be considered in Education nowadays. Although his ideas were firstly published decades ago, you will notice how current they are, especially if we consider the COVID-19 pandemic context. The image below shows how these lessons were renamed by the researcher.

Figure 3: Seven complex lessons in Education



Source: elaborated by the authors

1. Detecting error and illusion: Education seems unaware of the realities of human knowledge, its systems, deficiencies, and its propensity to error and illusion. Knowledge cannot be handled like a ready-made tool that can be used without studying its nature. Knowing about knowledge should be a primary requirement to prepare the mind to detect possible errors and illusions. We must introduce and develop the study of the cultural, intellectual and mental properties of human knowledge, its processes and modalities, and the psychological and cultural dispositions which can make us vulnerable to error and illusion.
2. Principles of pertinent knowledge: The predominance of fragmented learning divided into disciplines often makes us unable to connect parts and wholes; it should be replaced by learning that can grasp subjects within their context, their complexity, their totality. We should develop the natural aptitude of the human mind to place all information within a context and an entity. We should teach methods of grasping mutual relations and reciprocal influences between parts and the whole in a complex world.
3. Earth identity: The future of the human genre is now situated on a planetary scale. This is another essential reality neglected by education, that should become a major subject. Knowledge of current planetary developments that will undoubtedly accelerate in the 21st century, and recognition of our earth citizenship, will be indispensable for all of us. The history of the planetary era traces back to the 16th century, when communication was established between all five continents. We should show all parts of the world have become interdependent.
4. Teaching the human condition: Humans are physical, biological, psychological, cultural, social, historical beings; this demonstrates the indissoluble connection between the unity and the diversity of all that is human. This complex unity of human nature has been so thoroughly disintegrated by education divided into disciplines, that we can no longer learn what human being means. This awareness should be restored so that every person, wherever he/she might be, can become aware of both his/her complex identity and his/hers shared identity with all other human beings. The human condition should be an essential subject of all education.
5. Confronting uncertainties: We have acquired many certainties through science, but 20th century science has also revealed many areas of uncertainty. Education should include the study of uncertainties that have emerged in the physical sciences, the sciences of biological evolution, the historical sciences. We should teach strategic principles for dealing with chance, the unexpected and uncertain, and ways to modify these strategies in response to continuing acquisition of new information. We should learn to navigate on a sea of uncertainties, sailing in and around islands of certainty.
6. Understanding each other: Understanding is both a means and an end of human communication. And yet we do not teach understanding. Our planet calls for mutual understanding on all educational levels, at all ages. Mutual understanding among human beings, whether near or far, is a vital necessity to carry human relations past the stage of misunderstanding. So, misunderstanding must be studied in its sources, modalities, and effects, including causes of racism, xenophobia, discrimination. Improved understanding would form a solid base for education-for-peace.
7. Ethics for the human genre: A human being is an individual–society–species. In this sense, individual/species ethics requires control of society by the individual and control of the individual by society; in other words, democracy. And individual ethics calls for world citizenship in the 21st century. Ethics cannot be taught by moral lessons. It must take shape in people's minds through awareness that a human being is at one point and the same time an individual, a member of society, a member of a species. All truly human development must include joint development of individual autonomy, community participation and awareness of belonging to the human species.



Pense nas questões contemporâneas relacionadas à Educação a partir dos apontamentos de Edgar Morin. Qual seria a relação das fake news com a importância de identificar erros e ilusões? Por que o conhecimento pertinente está relacionado ao contexto e a relação entre disciplinas, e não tais disciplinas vistas de forma isolada? Qual a importância de nossa identidade planetária, de nos compreendermos como cidadãos globais? Quem nós somos como seres humanos e porque é necessário que nos compreendamos mutuamente? Como enfrentamos as ambiguidades da vida? Qual a importância de uma postura ética? Anote aqui seus pensamentos após a leitura do texto.



Se tiver alguma dúvida, entre no fórum de dúvidas e deixe o seu recado. Nós e todos os participantes do curso podem contribuir com uma colaboração para resolver a sua questão.

Quer saber mais sobre a relação entre os conceitos de complexidade e interdisciplinaridade a partir do pensamento de Edgar Morin? Acesse o vídeo a seguir.



Source: <http://www.youtube.com/watch?v=kIZ3ZuiCx4A>



Activity 2 – Sharing who we are considering concepts explored

Did you like the videos? Did you learn about interdisciplinarity and knowledge building by reading and thinking about the ideas and concepts? Well, the next step is to get to know one another professionally and academically, and also to share some of what we learned in Activity 1.

These are some guiding questions. Feel free to choose some of them to guide you in writing your forum message to your classmates and your tutor. Feel free to add other information if you please.

- Who are you? Which complex lessons do you relate to, as a person?
- Why did you choose to take this course?
- Do you work or have you worked as a teacher?
- What kind of school do you teach (public, private, language institute)?
- Which subject(s) do you teach, have you taught or would you like to teach?
- With what kind of material did you learn languages?
- When you teach, what kind of material do you use with your students?
- What are some important aspects of language learning that you value? As an English learner and/or as an English teacher.

* We would like you to complete this activity in English.



Activity 3 – Wants and needs analysis

We believe it is important to know where we begin in our knowledge building path, so our next activity is a discussion forum named 'Wants and needs analysis'. This activity will be divided into two parts.

In the first part, do not worry about consulting theories about the concepts of interdisciplinarity, transdisciplinary, transversality and interculturality yet, ok? The first objective of this activity is exactly to find out what we have already heard about this complex thinking or what we have already read before the beginning of this course and even this course. It will be based on the observed expectations and needs, that we will guide the debates in our learning process.

Go to the forum and write about your expectations and needs in this course. Interact with your classmates and your tutor.

In the second part, you will read two texts, one in Portuguese, and one in English, which are related to the concept of wants and needs analysis.

VIAN JUNIOR, O. Análise de Necessidades No Ensino de Inglês no Contexto Profissional. *The Specialist*, v. 29, n. 2, 2008. p. 139-158.

We start with a brief historical view of needs analysis in order to discuss its application to teaching English for specific business purposes in professional contexts and its role for the instructor teaching in-company classes.

MENGGO, S.; SUASTRA, I. M.; BUDIARSA, M.; PADMADEWI, N. N. Needs Analysis of Academic-English Speaking Material in Promoting 21st Century Skills. *International Journal of Instruction*, v. 12, n. 2, 2019, p. 739-754.

Needs analysis plays a vital role in developing speaking material and results in a powerful tool that helps teachers to design materials in line with the learners' target needs and learning needs.

Go back to the forum and post what you would complement to your initial ideas on expectations and needs after reading the texts. Interact with your classmates and your tutor.

* You can use either English or Portuguese to complete this activity.



Umamaneiradidáticainteressantedeconsultaroconhecimentoprévioeasexpectativasde aprendizagem de estudantes de inglês sobre um tema específico é o KWL Chart:

Figure 5: K-W-L Chart

K-W-L Chart

Assess what you know about a particular topic before and after you have engaged with it. Fill the the columns below with what you **K**now about the topic, what you **W**ant to know, and what you've **L**earned.

What do you K now about the topic?	What do you W ant to know?	What did you L earn?

Source: <https://www.facinghistory.org/resource-library/teaching-strategies/k-w-l-charts>



Activity 4 – Establishing personal goals related to the interdisciplinary practice

After we have surveyed your expectations and needs regarding the content to be worked on in this course, let's try to establish individual goals for your teaching and/or student practice?

To establish your individual goals, we have created the space of the Reflective Journal...

To help you with this activity, we present some possible goals that you may wish to achieve in relation to our course.

At the end of this course on interdisciplinarity and knowledge construction, I want to

- Understand these concepts because ...
- Know how to elaborate material in this perspective because ...
- Understand the difference between my current practice and ...
- Know the difference between inter and transdisciplinarity because ...
- Analyze teaching materials that I receive or acquire because ...
- Teach my students to understand ...

You can write your reflective journal based on one or more of the above possibilities and also other that you may find important to mention.

* You can use either English or Portuguese to complete this activity.



REFERENCES

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. Complex systems and applied linguistics. Oxford: Oxford University Press, 2008.

MENGGO, S.; SUASTRA, I. M.; BUDIARSA, M.; PADMADEWI, N. N. Needs Analysis of Academic-English Speaking Material in Promoting 21st Century Skills. *International Journal of Instruction*, v. 12, n. 2, 2019, p. 739-754.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2011. 102 p.

SOUZA, V. V. S. A Textography of the complex process of learning and teaching online. *Revista Estudos Anglo-Americanos*, n. 37, 2012. p. 10-30.

VIAN JÚNIOR, O. Análise de Necessidades no Ensino de Inglês no Contexto Profissional. *The Specialist*, v. 29, n. 2, 2008. p. 139-158.

Agenda do Módulo (2)

GOOGLE DOCS Atividade	Desenvolvimento do conteúdo	Avaliação
Atividade 5 –	Realização de pesquisa online sobre conceitos relacionados à interdisciplinaridade.	Atividades Avaliação Formativa: Atividade 5: Valor: 3 pontos
Atividade 6 –	Leitura e realização de fórum para compartilhar e discutir o resultado da pesquisa feita.	Atividade 6: Valor: 4 pontos
Atividade 7 –	Atividade de escrita reflexiva por meio de diários (Journal) sobre as tarefas desenvolvidas	Atividade 7: Valor: 3 pontos

TABLE OF CONTENTS

Module 2 – Interdisciplinarity, Multidisciplinarity, Transdisciplinarity and Transversality

Dear learner,

We now move on to Module 2 of our course. In this module, we will conduct a theoretical survey about the concepts of interdisciplinarity, multidisciplinarity, transdisciplinarity and transversality. Thus, we will be able to discuss and problematize them so that we can understand them. Once again, we count on your participation for the success of another stage of our work!

Basic content:

- The concept of interdisciplinarity
- The concept of multidisciplinarity
- The concept of transdisciplinarity
- The concept of transversality

Aims:

- To explore the main theoretical proposals of the concepts of interdisciplinarity, multidisciplinarity, transdisciplinarity and transversality.
- To create the opportunity for theoretical survey, analysis and understanding about the concepts of interdisciplinarity, multidisciplinarity, transdisciplinarity and transversality.

Main resources:

- Moodle Virtual Learning Environment; Web.

Estimated time to complete the module:

To complete the activities in this module, we suggest that you dedicate at least 15 hours of your time, distributed between doing the proposed activities in Moodle Virtual Learning Environment.



Activity 5 – Researching Theoretical Background

Hi everyone. Now, we are going to start doing our theoretical exploration on the topics of our course.

But before we start, watch this video:

http://www.youtube.com/watch?v=POvrDyZI_p4&feature=related

Did you watch the video? As you can see, not everyone understands the concept of transdisciplinarity very well... and this may be true to the related concepts. The image below will be used so we can start our quest into better understanding four concepts: (a) multidisciplinary, (b) interdisciplinary, (c) transdisciplinarity, and (d) transversality.

Figure 6: Concepts and related verbs

Table 2.1 Defining characteristics in typologies of interdisciplinarity

Multidisciplinary	Interdisciplinarity	Transdisciplinarity
• juxtaposing	• integrating	• transcending
• sequencing	• interacting	• transgressing
• coordinating	• linking	• transforming
	• focusing	
	• blending	
• complementing		• hybridizing

Source: Adapted from Klein (2010)

Read the verbs related to multidisciplinary and how they indicate in the concept there is a sequencing or a complementation in the way disciplines are approached. Klein (2010, p. 18) resorts to the definition provided by the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD):

Multidisciplinary was defined as an approach that juxtaposes disciplines. Juxtaposition fosters wider knowledge, information, and methods. Yet, disciplines remain separate, disciplinary elements retain their original identity, and the existing structure of knowledge is not questioned.

The verbs related to interdisciplinarity evidence a progress toward a more hybrid approach since integration and interaction are at the core of this concept. According to Nicolescu (2014), interdisciplinarity concerns the transfer of methods from one discipline to another. Like multidisciplinary, interdisciplinarity overflows discipline boundaries, but its goal still remains within the framework of disciplinary research.

Nicolescu (2014) also defines transdisciplinarity, concerning that which is at once between the disciplines, across the different disciplines, and beyond all disciplines. Its goal is the understanding of the present world, of which one of the imperatives is the unity of knowledge. This definition is in line with what is proposed in the video you have watched and the verbs presented in Figure 6: transcend, transgress and transform.

Guattari (2015) proposes transdisciplinarity must become transversality between the scientific, the social and the political. He defends there should be an escape from traditional visions starting systematically from

the white, adult male, competing on the market of dominant values. Issues should also be seen from the emancipatory point of view of women, through the eyes of children, the elderly, the ones with special needs. Much more will be gained than sticking to the “standardized, planned, bureaucratized vision that reigns too frequently in centres of scientific research, laboratories and universities” (p. 136).

In order to understand transversality, we will read how UNESCO defines transversal skills:

Skills that are typically considered as not specifically related to a particular job, task, academic discipline or area of knowledge and that can be used in a wide variety of situations and work settings (for example, organisational skills)

If we compare the definitions of transdisciplinarity and transversality, we will see commonalities such as the idea that knowledge is not attached to a particular field and of being contextual and related to life issues.

In sum, the four terms we explored can be understood as different from disciplinarity, in a continuum which can be illustrated by the image below, a metaphor by researcher Basarab Nicolescu.

Figure 7: Metaphor of the bird and the cage



Source: Designed by authors

The image illustrates disciplinarity as a caged bird, as we usually see in schools: math teachers teach math while history teachers teach history. The cage gets opened and the bird is set free in multidisciplinary and interdisciplinary approaches, and the bird has the opportunity to visit other cages and interact, but the cage is still there, and the bird usually returns to it. In transdisciplinarity and transversality approaches, the cage is no longer there and the bird can fly free, experiencing knowledge without a bond to a cage.

Chegou a hora de entendermos o melhor conteúdo, todos vão participar de um fórum de pesquisa. Para participar do fórum, vocês irão precisar fazer uma busca de publicações online (periódicos e e-books) sobre os conceitos de Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e/ou Transversalidade. Os arquivos e/ou links dos textos encontrados deverão ser compartilhados no fórum, assim poderemos ler sobre esses conceitos em diferentes perspectivas.

Mas, tenha cuidado na hora de sua pesquisa online! Sabemos que há várias fontes na web e nem todas elas são advindas de autores responsáveis e comprometidos com o processo de construção de saber. Por isso, considerando a natureza de nosso curso, solicitamos que as buscas sejam feitas em periódicos das áreas de Linguística Aplicada, Educação e Currículo. Você pode fazer uma busca por artigos, teses e/ou dissertações.

Seguem algumas dicas de Periódicos e ambientes importantes de nossa área:

- Revista Letras & Letras (ILEEL- UFU)
- Revista Delta (LAEL – PUC/SP)
- Revista da Associação Brasileira de Linguística Aplicada
- Revista Contexturas (APLIESP)
- GEPI – Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade - <http://www.pucsp.br/gepi/>

Essas são só algumas... Em geral, todas as Universidades no Brasil e no mundo têm seus periódicos (ou revistas acadêmicas, como denominamos). Portanto, você poderá achar outras fontes relevantes também ao visitar canais como o site da CAPES, o do CNPq, entre tantos outros disponíveis online.

If you decide to research the topics in English, we suggest <https://scholar.google.com.br/>.

Já achou seu material? Agora disponibilize seu arquivo e/ou link em nosso fórum e apresente, também, o percurso feito para a seleção desse material (Quais sites consultou, quantos artigos encontrou, qual foi o critério de escolha para o arquivo selecionado, etc).

Fórum de Pesquisa: levantamento teórico

Um importante aviso: Você deverá postar pelo menos um artigo teórico sobre o(s) tema(s) solicitado(s). Todos os artigos postados no fórum devem ter referências completas de sua fonte.

* Gostaríamos que vocês interagissem em português, mas as buscas podem ser tanto em português como em inglês.



Activity 6 – Discussion Forum

Now that we have selected theoretical material about the concepts of multi-, inter- and transdisciplinarity, and/or transversality, select at least two different articles and read them.

After reading them, go to the discussion forum and post a summary of what you found in the two articles you read. Also, post your conception of what an Interdisciplinary and Transdisciplinary teaching proposal is.

Discussion forum: what are these concepts after all?

Before starting our debate, you are supposed to watch two videos that address these concepts, with practical examples. The first video is in Portuguese and the second one is a Ted Talk in English, entitled Education for the Future: The Power of Interdisciplinary Spaces, and presented by Theresa Lim.

Figure 8: Interdisciplinarity and Transversality



Source: <http://www.youtube.com/watch?v=cNpTwye78Vk>

Figure 9: The power of interdisciplinary spaces



Source: <https://www.youtube.com/watch?v=KGtrsv8G9u0>

We also expose here some tips on points to be addressed once you access our discussion forum, but of course you can go beyond the suggested points, ok?

- How do the authors you read define these concepts?
- What other ideas are addressed when discussing these concepts?
- How do you understand the concepts studied? How do you differentiate between them?
- What type of change do you see in terms of the education proposals mentioned and traditional teaching proposals?

Activity 7 – Reflective Writing and Knowledge Construction

After discussing the concepts and proposals for multi-, inter- and transdisciplinary teaching, we need to organize our ideas individually. For this activity, we created the reflective journal space.

Reflective journal

We present a few questions about some aspects that can be addressed in your journal:

Thinking about your teaching practice, what are your views on inter- and/or transdisciplinary language teaching proposals?

Considering the possibility of directing your teaching practice in an inter and/or transdisciplinary line, what do you think you will need to have and do to actually implement it?

You can write your reflective journal based on the possibilities proposed above and also others that you think are important to consider in your reflections.

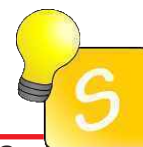
* You can use either English or Portuguese to complete this activity.



LEITURA COMPLEMENTAR

Neste módulo discutimos os conceitos de Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade e ainda debatemos, em nosso fórum, as diferenças entre Multidisciplinaridade, Intere Transdisciplinaridade, Transversalidade. No entanto, a questão é ainda complexa e pode ser aprofundada com a leitura que sugerimos agora.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Formação de professores. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração, v. 1, n. 1, São Paulo, 2009.



Neste módulo, nos referimos à transversalidade e esse conceito é muito importante para a Educação Básica brasileira, que tem em seus documentos norteadores os temas transversais. Para que os estudantes de todo o país tenham acesso a uma formação integral, o Ministério da Educação (MEC) definiu que as instituições de ensino devem incorporar em suas propostas pedagógicas os seguintes temas contemporâneos transversais: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo e ciência e tecnologia. Uma leitura interessante é a publicação “Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos”, datada de 2019, disponível no site: http://basena-cionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf.



REFERENCES

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Formação de professores. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração. v. 1, n. 1, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146>. Acesso em: 25 jun. 2022.
- GASPARIAN, Maria Cecília Castro. A Psicopedagogia e as Questões da Interdisciplinaridade e da Transdisciplinaridade. Revista Psicopedagogia, v. 23, n. 72, São Paulo, 2006. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-84862006000300010. Acesso em: 25 jun. 2022.
- GUATTARI, F. Transdisciplinarity must become transversality. Theory, Culture & Society, v. 32, n. 5-6, 2015. p. 131-137.
- KLEIN, J. T. A taxonomy of interdisciplinarity. In: FRODEMAN, R. (Ed) The Oxford Handbook of Interdisciplinarity; Oxford: Oxford, 2010. p. 15-30.
- NICOLESCU, B. Multidisciplinarity, Interdisciplinarity, Indisciplinarity, and Transdisciplinarity: Similarities and Differences. RCC Perspectives: Minding the Gap: Working Across Disciplines in Environmental Studies, n. 2, 2014. p. 19-26.

Agenda do Módulo (3)

Atividade	Desenvolvimento do conteúdo	Avaliação
Atividade 8 –	Pesquisa online sobre propostas didáticas de base interdisciplinar e transdisciplinar.	Atividades Avaliação Formativa: Atividade 8
Atividade 9 –	Debate no fórum: analisar e discutir o resultado da pesquisa feita.	Valor: 3 pontos. Atividade 9
Atividade 10 –	Sessão de apresentação e análise crítica das SDs encontradas na pesquisa online.	Valor: 3 pontos Atividade 10
Atividade 11 –	Reflexão sobre o conhecimento construído (Diário Reflexivo).	Valor: 4 pontos Atividade 11

TABLE OF CONTENTS

Module 3 – Interdisciplinarity, transdisciplinarity and interculturality in teaching practices

Dear learner,

We are already halfway there! We are about to begin module 3 of our course. In this module, we will do research on teaching material for teaching in an inter and/or transdisciplinary proposal. We will also explore the concept of interculturality. Considering that teaching material is an umbrella term for an infinite variety of possibilities, such as textbooks, videos, podcasts, newspapers, magazines, among others, we will specify that our focus in this research will be on activity proposals, didactic sequences and lesson plans developed in our area. We count on your effort and dedication to overcome another stage of our journey!

Basic content:

- Teaching proposals, didactic sequences and course plans.
- Interdisciplinary didactic sequence.
- Transdisciplinary didactic sequence.
- Interculturality in the English language teaching and learning process.

Aims:

- To explore the concept of interculturality
- To create opportunity for the survey, analysis and understanding about the elaboration process of a didactic sequence of an inter and/or transdisciplinary nature.

Main resources:

- Moodle Virtual Learning Environment; Web.

Estimated time to complete the module:

To complete the activities in this module, we suggest that you dedicate at least 15 hours of your time, distributed between doing the proposed activities in Moodle Virtual Learning Environment.



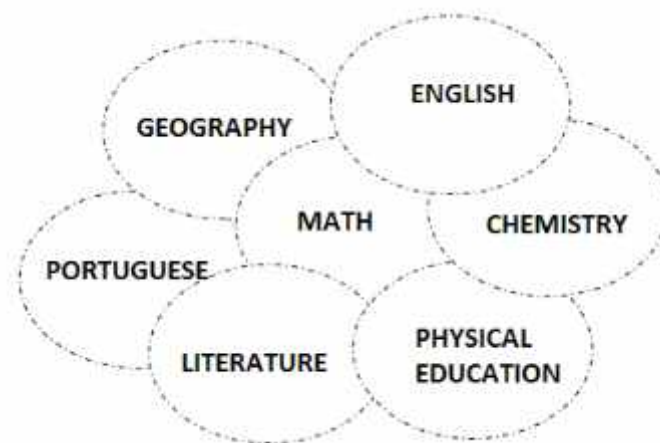
Activity 8 – Online search: teaching and learning proposals

In Module 2, we studied some concepts – disciplinarity, multidisciplinarity, interdisciplinarity, transdisciplinarity and transversality, and in Module 3 we will focus on interdisciplinarity and transdisciplinarity. We will try to understand how these two concepts have been transposed to classroom practice. To begin, you will read an experience lived by one of the authors of this coursebook, a narrative entitled “Mathmagicland”.

MATHMAGICLAND

This was the third year of an interdisciplinary/transdisciplinary proposal which involved all the students of the public institution where I worked. Students of the three integrated high school courses – Administration, Computer Systems and Electronics – from the 1st, 2nd and 3rd grades worked collaboratively in a formative assessment endeavor. In 2017 the topic students had to explore, under the guidance of their teachers, was the role of Mathematics in knowledge building. This was the topic for the Annual National Week for Science and Technology that year: Mathematics is everywhere. My colleague, another English teacher, and I were responsible to help 16 students plan and implement a demonstration of how Mathematics and English can be seen in an integrated and interdisciplinary way. Our proposal, in the beginning, was to experiment with mathematics through the English language. We would explore the world of mathematics and learn English concomitantly in an innovative and playful way. First of all, we had a meeting with the 16 students and, together, watched the video Donald Duck in Mathmagic Land as a starting point on how we could create an activity that bonded Math and English. Also, we found a partner institution among state public schools in town, the place where we would go to in order to interact with other Middle and High School students to share the demonstration we would prepare. During the preparation meetings, the students suggested they would form four groups of four students and come up with a plan for different kinds of 'lands' which would compose Mathmagicland: (1) Wonderland, based on the novel Alice in Wonderland; (2) Sportsland, based on sports played in English speaking countries, such as baseball, basketball and football; (3) Harry Potter Land, based on the novels by J.K. Rowling and the movies in the Harry Potter sequel; (4) Neverland, based on the novel Peter Pan. It was interesting to see how quickly they divided the groups considering which land they were more interested in exploring. Then, they began researching how they could explore math in the different lands. Wonderland members decided to show how math is the basis of a chess game, which is presented in the novel, and to explore the concept of proportion, with reference to the 'Don't drink me' potion. Sportsland members prepared a tabletop soccer game and a basketball court maquette to explain geometry in sports and how math can be useful for sports players. Harry Potter Land members planned to use broomsticks to explore math in the game of Quidditch and organized objects to make a wizard potion, referring to chemistry in their demonstration. Neverland members decided to explore the distances navigated by pirates and prepared a globe to illustrate this; they also planned to talk about the Fibonacci sequence. My colleague and I learned a lot of things we did not know from other subjects that the students explained while they were preparing the demonstration. On the day of the presentation, they were all dressed the part: Alice, Hatter, Tweedledum and Tweedledee, basketball and soccer players, Hogwarts students, Peter Pan, Tinker Bell, Captain Hook and a pirate. Students from the partner school formed groups of four and 'traveled' along the four lands, organized in a U-shape inside a classroom. I watched from the door, organizing the parties of four, while my students confidently integrated knowledge from different disciplines and interacted with the visitors to their lands. What was first planned an interdisciplinarity activity to connect English and Math became much more diverse, as you can see in Figure 10 below.

Figure 10: Subjects explored in interdisciplinary experience



Source: Designed by authors

Caso você queira ver informações sobre outra edição do TTI- 'Trabalho Trimestral Interdisciplinar', que se tornou 'Trabalho Transdisciplinar Integrado', acesse a notícia a seguir:



Figure 11: News on TTI



Source: <https://iftm.edu.br/noticias/index.php?id=6360>



LEITURA COMPLEMENTAR

Para compreender mais amplamente o contexto da instituição sobre a qual a professora narra a experiência sugerimos a leitura do capítulo de livro intitulado “Atividades integradoras: inovação no integrado”, dos professores e pesquisadores Luciano Curi e Laila Galvão, publicado em 2017.

Back to Activity 8 – Online search: teaching and learning proposals

Now that you have had an opportunity to learn about an interdisciplinary teaching and learning proposal narrated by an English teacher, you will search for other activities with an inter- or transdisciplinary approach.

To accomplish this task, we are going to do an online survey about teaching and learning proposals, didactic sequences and/or lesson plans of an inter and/or transdisciplinary nature. The result of this survey should be shared in our forum.

We know that many teachers and students have made their activities available on blogs, social networks, websites, among other media. Here are some tips for online environments with this profile.

- <http://bengezen.blogspot.com/>
- <http://chargesemsaladeaula.blogspot.com/>
- <http://anaeluciana.wordpress.com/>

But it is worth clarifying that not every teacher's blog has activities like the ones we are looking for... We need to find activities that are assumed by teachers to be interdisciplinary or transdisciplinary, okay?

We also know there are websites dedicated to sharing lesson plans, activity plans or didactic sequences for English classes. Here are some tips for online environments with this profile.

- <https://www.teachingenglish.org.uk/resources/secondary/lesson-plans>
- <https://busyteacher.org/>
- <https://www.innovationforenglishclasses.com/>

Have you found your material? Now post it in our forum and present, also, the path taken for the selection of this material (which online environments you consulted, how many teaching and learning proposals, didactic sequences and/or lesson plans you found, what was the criterion of choice for the material selected, etc.). Do not forget to write full references: author, source, etc.

Online search: teaching and learning

* You can use either English or Portuguese to complete this activity.

Activity 9 – Discussion forum: What is an inter- and transdisciplinary practice?

Agora que já selecionamos propostas de atividades, sequências didáticas ou planos de aulas denominados por seus autores como intere/ou transdisciplinares, vamos analisá-los e debatê-los, considerando os argumentos teóricos estudados no módulo 2.

Após sua leitura e análise, acesse o fórum de debate e poste lá a sua análise crítica sobre a proposta de atividade, a sequência didática ou o plano de aula que você pesquisou.

Fórum de Debate: afinal o que é uma prática Inter e transdisciplinar?

Trazemos aqui algumas dicas sobre pontos a serem abordados assim que acessarem nosso fórum de debate, mas claro que vocês podem ir além dos pontos sugeridos, ok?

- Como o aspecto inter e/ou transdisciplinar aparece nas propostas analisadas?
- Como a língua é abordada em uma proposta inter e/ou transdisciplinar?
- Quais atividades poderiam ser melhores desenvolvidas para de fato se caracterizarem como intere/ou transdisciplinar?
- Que tipo de mudança você observa em relação a uma proposta de educação intere/ou transdisciplinar e a proposta tradicional de ensino?

* Gostaríamos que vocês interagissem em português neste fórum.



LEITURA COMPLEMENTAR

Para a próxima tarefa, vamos focalizar nas sequências didáticas encontradas para explorarmos aspectos de interculturalidade. Você nunca leu sobre Sequência Didática? Sugerimos aqui algumas leituras para se familiarizar com o tema.

RASGA, Katty. Turbinando 6: sequência didática. Blog Além do Giz, 2007. Disponível em <http://escrevendoofuturo.blogspot.com/2007/10/seqncia-didtica-e-ensino-de-gneros.html>. Acesso em 25 jun. 2022.

SZUNDY, Paula T. C. Sequências didáticas para desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa: elaboração e aplicação. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 10/2, p. 243-263, dez. 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/9290800/SEQ%C3%A7%C3%80ES_DID%C3%A1TICAS_PARA_DESENVOLVIMENTO_DA_HABILIDADE_DE_LEITURA_EM_L%C3%83NGUA_INGLESA_ELABORA%C3%87%C3%83O_E_APLICA%C3%87%C3%83O. Acesso em 25 jun. 2022.

TELLES, Regina Helena Carnaúba; BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. O ensino de língua estrangeira por meio de sequências didáticas. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 47, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2496>. Acesso em 25 jun. 2022.

To finish Module 3, we are going to reflect a little bit on the knowledge built during this phase. To carry out

Activity 10 – Didactic sequences and interculturality

Na atividade 9, a partir da análise dos materiais pesquisados, discutimos os aspectos que caracterizam uma atividade de uma sequência didática como inter e/ou transdisciplinar. Com base em nosso debate, e com o estudo sobre o conceito de interculturalidade apresentado a seguir, você vai elaborar um texto com os resultados de sua análise sobre uma SD. Esse texto será elaborado em grupo de três discentes utilizando uma Wiki, já disponibilizada para cada grupo.

Mas antes de começarem, vamos apresentar um conceito que vocês deverão abordar ao fazer a análise crítica da sequência didática selecionada. Leia o trecho a seguir:

A proposição do eixo Dimensão Intercultural nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, cenários do inglês como língua franca e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica. Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural (BRASIL, 2018, p. 245).

Avisão do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa como complexo e dinâmico, como estudamos no Módulo 1, nos indica a necessidade de entendermos que as questões interculturais não podem estar a margem no planejamento docente. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça que professores de inglês devem considerar a interculturalidade em sua abordagem didática. Faz-se necessário refletir “sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos” (BRASIL, 2018, p. 250).

Professores de inglês deverão considerar as possibilidades de aproximação e integração dos estudantes da Educação Básica com grupos multilíngues e multiculturais no mundo globalizado, no qual a língua inglesa se apresenta como língua para a interação.

Trata-se, portanto, de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão crítica das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea – permitindo, por exemplo, problematizar com maior criticidade os motivos pelos quais ela se tornou uma língua de uso global. Nas situações de aprendizagem do inglês, os estudantes podem reconhecer o caráter fluido, dinâmico e particular dessa língua, como também as marcas identitárias e de singularidade de seus usuários, de modo a ampliar suas vivências com outras formas de organizar, dizer e valorizar o mundo e de construir identidades. Aspectos como precisão, padronização, erro, imitação e nível de proficiência ou domínio da língua são substituídos por noções mais abrangentes e relacionadas ao universo discursivo nas práticas situadas dentro dos campos de atuação, como inteligibilidade, singularidade, variedade, criatividade/invenção e repertório. Trata-se também de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da língua inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global. Assim, a aprendizagem em inglês permitirá aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações. Desse modo, eles ampliarão sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2018, p. 485).

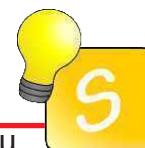
Algumas noções que vinham sendo naturalizadas no processo de ensino e aprendizagem de inglês deverão ser questionadas. Em uma perspectiva multilíngue e multicultural, não é mais possível dicotomizar inglês britânico e inglês americano, como as únicas variantes possíveis e referendadas para o ensino da língua inglesa. Considerando a língua inglesa como língua franca, nem é adequado nos limitarmos a falantes nativos, mesmo que de outros países, para além daqueles que protagonizaram os materiais didáticos de inglês por anos, como África do Sul, Austrália, Jamaica, Nova Zelândia ou Nigéria. Trata-se de considerar como essa língua pode intermediar o contato de diferentes culturas entre falantes de línguas maternas que não o inglês

e, ainda assim, ter o cuidado de não equalizar cultura e nacionalidade, entendendo a multiplicidade cultural dentro de um mesmo território.

Para embasar a análise realizada, retome as leituras dos artigos feitas no módulo 2 e considere o conceito de interculturalidade explorado nesta atividade do Módulo 3. E lembre-se de pontuar, com exemplos da sequência didática analisada, seus argumentos e críticas em sua análise crítica.

Wiki – Texto de Análise das SDs

* Gostaríamos que vocês fizessem a atividade em português.



If you want to learn how you can apply the concept of interculturality in English classes, you can watch the video “Intercultural, Pragmatic and Interactional Competence (IPIC): Overview, available at the link: <https://www.youtube.com/watch?v=d0SOGLSNfJQ>.



Activity 11 – Reflecting Upon Knowledge Built

this activity, we created a new Reflective Journal. As soon as you finish activities 7, 8, and 9, access your journal and share a little bit of your learning process.

Reflective Journal

Always thinking of helping the accomplishment of this activity, we present questions about some aspects that can be addressed in your journal:

- What did you learn in module 3?
- What would you have liked to see that you didn't have the opportunity to see?
- How did you perform the activities in this module?
- How do you evaluate your learning so far?
- How was the process of working in an online group to complete activity 10?

You can write your reflective journal based on one or more of the possibilities proposed above, as well as others that you think are important to consider in your reflections.

* You can use either English or Portuguese to complete this activity.



REFERENCES

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CURI, L.M.; GALVÃO, L.L.C. Atividades integradas: inovação no integrado. In: ARAÚJO, A.C.; SILVA, C.N.N. (Org.). Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília (DF): Ed. IFB, 2017. p. 508-524.
- RASGA, K. Turbinando 6: sequência didática. Blog Além do Giz, 2007. Disponível em <http://escrevendoofuturo.blogspot.com/2007/10/seqncia-didtica-e-ensino-de-gneros.html>. Acesso em 25 jun. 2022.
- SZUNDY, P.T.C. Sequências didáticas para desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa: elaboração e aplicação. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 10/2, p. 243-263, dez. 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/9290800/SEQ%C3%9C%C3%80NCIAS_DID%C3%81TICAS_PARA_DESENVOLVIMENTO_DA_HABILIDADE_DE_LEITURA_EM_L%C3%80NGU%C3%81NGU%C3%81NGU%C3%81NGU%C3%81NGU_E_APLICA%C3%87%C3%83O](https://www.academia.edu/9290800/SEQ%C3%9C%C3%80NCIAS_DID%C3%81TICAS_PARA_DESENVOLVIMENTO_DA_HABILIDADE_DE_LEITURA_EM_L%C3%80NGU%C3%81NGU%C3%81NGU%C3%81NGU%C3%81NGU%C3%81NGU_E_APLICA%C3%87%C3%83O). Acesso em 25 jun. 2022.
- TELLES, R.H.C.; BORTOLANZA, A.M.E. O ensino de língua estrangeira por meio de sequências didáticas. Cadernos da Fucamp, v.20, n.47, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2496>. Acesso em 25 jun. 2022.

Agenda do Módulo (4)

Atividade	Desenvolvimento do conteúdo	Avaliação
Atividade 12 –	Elaboração de plano de Sequência Didática (SD) Inter/Transdisciplinar e Intercultural.	Atividades Avaliação Formativa: Atividade 13 Valor: 3 pontos Atividades 14 Valor: 3 pontos Atividades 15 Valor: 3 pontos Atividades 15 Valor: 3 pontos
Atividade 13 –	Diálogo para feedback e reflexões sobre o processo de elaboração dos planos de SD.	
Atividade 14 –	Elaboração de Sequência Didática com base no plano desenvolvido.	
Atividade 15 –	Fórum sobre as SDs compartilhadas.	
Atividade 16 –	Escrita Reflexiva (Diário reflexivo) e Autoavaliação.	
Atividade 17 –	Avaliação geral do curso.	

TABLE OF CONTENTS

Module 4 - An inter/transdisciplinary and intercultural didactic sequence

Dear learner,

We are at the final stage of our journey. After studying some theory, in modules 1 and 2, and after seeing some of what is done in practice, in module 3, we will now move on to the production of Inter and/or Transdisciplinary, Intercultural Didactic Sequences. You can return to the activities of the previous modules, if you feel the need. But don't worry because we will also be here to collaborate. We ask for a little more of your dedication to finish our journey and achieve the goals set at the beginning of our course. Shall we go ahead?

Basic content:

- The process of didactic sequence elaboration.
- The construction of inter/transdisciplinary activities.
- The construction of intercultural activities.
- The process of learning in evaluation.

Aims:

- To elaborate a didactic sequence of inter/transdisciplinary and intercultural nature.
- To analyze the didactic sequence produced.
- To develop a process of self-assessment.
- To carry out an evaluation of the subject proposal.

Main resources:

- Moodle Virtual Learning Environment; Web.

Estimated time to complete the module:

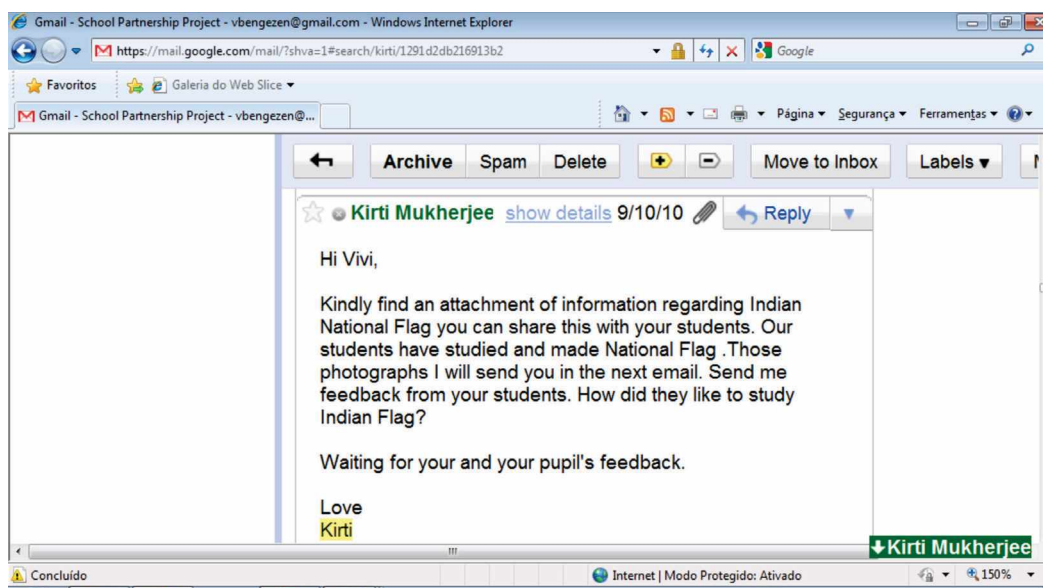
To complete the activities in this module, we suggest that you dedicate at least 15 hours of your time, distributed between doing the proposed activities in Moodle Virtual Learning Environment.

Activity 12 – Designing a didactic sequence

How to start your didactic sequence? We suggest that you start by planning your sequence. To begin, choose a text genre to be worked on with your students. You should also think about preparing material that you can actually use in your classes. Then choose a grade level to which your didactic sequence will be directed. Considering the world of digital technologies and the need for new literacies, we suggest here some genres that you can work with:

- Email:

Figure 12: Sample of an e-mail



Fonte: www.gmail.com

- Testemunho (Testimonial):

Figure 13: Sample of a testimonial 1




Fonte: <http://www.topdietpillreviews.com/proactol-plus-testimonials.html>

Figure 14: Sample of a testimonial 2


Testimonials Add Your Own Testimonial

Show Testimonials from: [Everyone](#)



★★★★★ **Matthias Fuchs**, Professor in Tourism Management, Mid-Sweden University
<http://http://www.miun.se/en/Research/Our-Research/Centers-and-Institutes/ETOUR/>

This leading e-tourism conference combines state-of-the art knowledge from ICT industries, tourism destinations, travel branches and research disciplines, such as computer sciences, management and economics. In light of this, also ENTER 2011 at Innsbruck provided a range of deep insights for industry people, researchers and PhD students into latest e-tourism trends, application areas of ICTS in tourism and related research gaps and methodologies. As having moderated a panel-workshop entitled: "Where academic research meets industrial application - reflecting knowledge exchange loops from research to industry and vice versa" I was especially delighted and impressed about the enthusiasms and valuable outcome of how industry delegates and computer and social scientists debated this topic. From this 2-hour event a bunch of new ideas emerged to further improve the quality of future ENTER conferences.



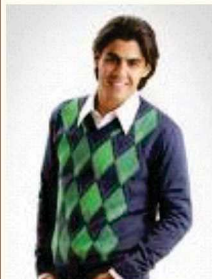
★★★★★ **Ulrike Gretzel**, Associate Professor, University of Wollongong

I attended my first ENTER conference in 1999 in Innsbruck. Haven't missed a single conference since. Was glad to be back in Innsbruck. Met a number of interesting people and loved the mix of academia and industry. The Austrian Day was especially enlightening. Looking forward to ENTER2012!

Fonte: <http://www.ifitt.org/congresses/website/enter2012/enter-testimonials>

•Perfil (Profile):

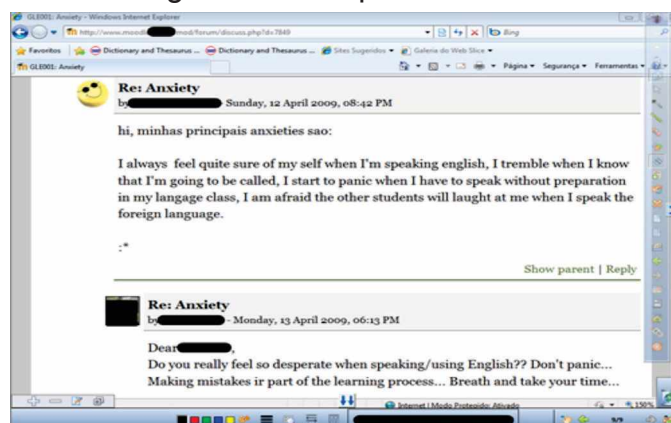
Figure 15: Sample of a profile

Name	Country (City)	Native Language	Practicing Language	Description
 Ben March 7, 2010 Add to Favorites	United States (New York)	English French	Japanese	Hi, I'm a 32 year old Canadian guy living in NYC. I would love to learn some basic Japanese. I would also like to learn more about Japan and Japanese culture. I work in accounting. I like movies, music, reading and I'm trying to teach myself to play the violin. I speak English and French and would be happy to help you with either in exchange.

Fonte: <http://www.mylanguageexchange.com/>

•Fórum:

Figure 16: Sample of a forum



Re: Anxiety
 by [User] Sunday, 12 April 2009, 08:42 PM

hi, minhas principais anxieties sao:

I always feel quite sure of my self when I'm speaking english, I tremble when I know that I'm going to be called, I start to panic when I have to speak without preparation in my language class, I am afraid the other students will laugh at me when I speak the foreign language.

:*

Show parent | Reply

Re: Anxiety
 by [User] Monday, 13 April 2009, 06:13 PM

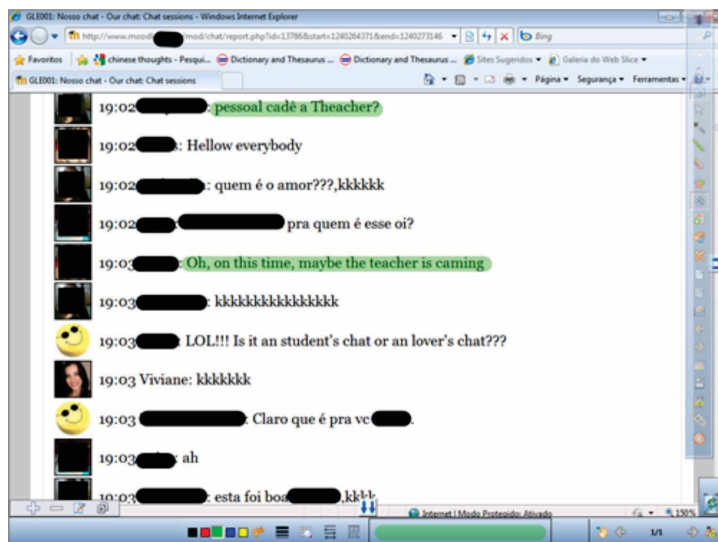
Dear [User],

Do you really feel so desperate when speaking/using English?? Don't panic... Making mistakes ir part of the learning process... Breath and take your time...

Fonte: www.moodle.ufu.br

- Bate-papo (Chat):

Figure 17: Sample of a chat



Fonte: www.moodle.ufu.br

- Lista de discussão:

Figure 18: Sample of a discussion list



Fonte: <http://hensel.wordpress.com/2009/06/30/ferramenta-que-permite-melhorar-discussao-de-equipes-sharepoint/>

- E-conference:

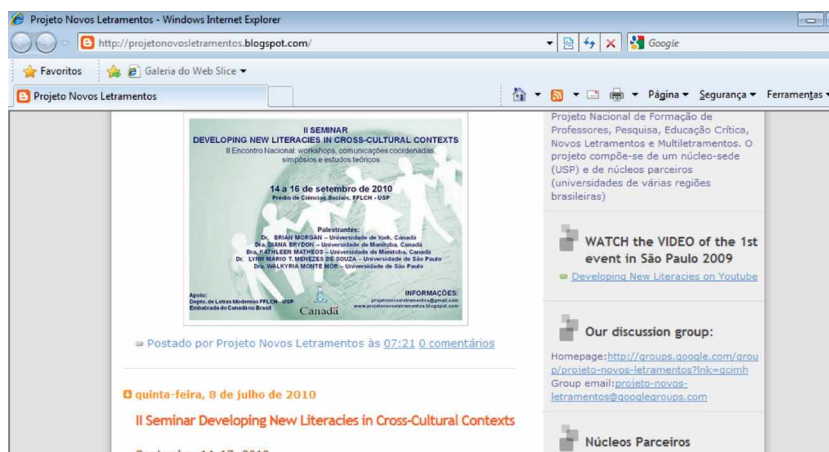
Figure 19: Sample of an e-conference



Fonte: http://www.nd.edu.au/news/fremantle/st_pauls.shtml

- Diários virtuais (Weblogs ou Blogs)

Figure 20: Sample of a weblog



Fonte: <http://www.projetonovosletramentos.blogspot.com/>

- Podcast:

Figure 21: Sample of a podcast



Source: <https://jonathanvanness.com/podcasts/>

- Videocast:

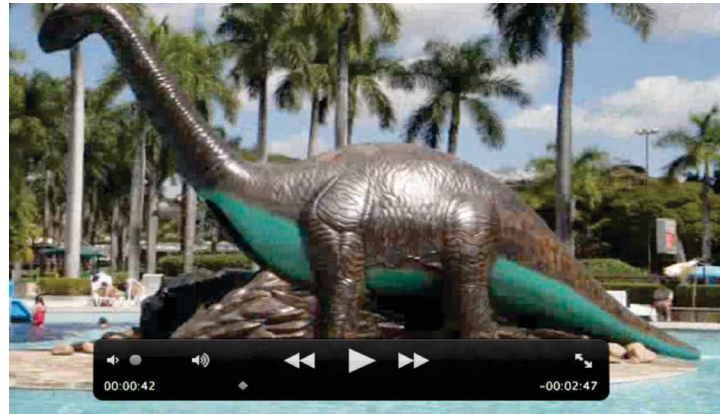
Figure 22: Sample of a videocast



Fonte: <http://www.tiagodoria.ig.com.br/videocasts/>

- Vídeo-Guia:

Figure 23: Sample of a video guide



Fonte: <http://dl.dropbox.com/u/16080570/V/C3%ADdeo-Guia%20Gabriel%20Accioly%202011.wmv>

- Vídeo-narrativa:

Figure 24: Sample of a video narrative



Fonte: <http://www.kingsmeadeyes.org/>

- CV-Video (Curriculum em vídeo):

Figure 25: Sample of a CV-Video



Fonte: http://www.voicejob.com/english/cvvideo_empl.asp

Have you selected the grade and the genre? Now write your instructional plan, explaining your objectives (general and specific), content, procedures, and assessment. Once you have the first version finished (or still in progress) of your work plan, post it in the forum so that we can discuss and help you design your didactic sequence plan.

To make your Didactic Sequence plan, you can use the framework suggested by CERVERA (2008):

- Title of the Didactic Sequence: (you choose a title)
- Textual Genre: (genre to be worked on in the Didactic Sequence)
- Author: (your name)
- Level: (what grade is the Didactic Sequence designed for?)

Unit	Goals	Duration
Presentation		
Workshop 1		
Workshop 2		
Workshop 3		
Workshop 4		
Workshop 5		

The workshops in a Didactic Sequence can be worked on in one or more classes each.

Sharing forum: Plan for didactic sequence

An important reminder: Collaboratively, visit at least the Didactic Sequence plans of 3 classmates and leave your comments and suggestions there. To avoid making judgmental comments rather than constructive criticism, we suggest a checklist to be checked in terms of the components that should be part of a Didactic Sequence plan, in our case of an inter and/or transdisciplinary, intercultural nature.

- Are the goals of the DS clear and achievable?
- Is the genre selected in fact a textual genre?
- Does the plan provide for the insertion of inter and/or transdisciplinary aspects?
- Does the plan provide for the exploration of intercultural issues?
- Do the planned activities seem to be in accordance with the objectives of the plan made?

* You are going to write your didactic sequence in English. You can use either English or Portuguese to interact with your peers and your tutor.



Activity 13 – Discussion forum on final versions of plans

In activity 12, we analyzed the plans together and made suggestions for Didactic Sequences, shared from the comments and suggestions, rewrite your plan and share it again, now in its final version.



Activity 14 – Didactic Sequences: from plan to practice

Our next step is to transform our plan made in activities 12 and 13 into a Didactic Sequence to be developed with our students.

To do this, think about the material that will be given to your students in class. What activities (written or oral) will you ask your students to do as part of the practical application of your didactic sequence plan?

Once you have the first finished version of your didactic sequence, post it in our forum so that we can discuss it and, if appropriate, help you finalize it.

Forum to share didactic sequences

An important reminder: Collaboratively, visit at least the proposals for Didactic Sequences prepared by 3 classmates and leave your comments and suggestions there. Again, to avoid making judgmental comments rather than constructive criticism, we suggest a checklist to be observed in terms of the components that should be part of a Didactic Sequence plan, in our case of an inter and/or transdisciplinary, intercultural nature.

- Are the activities proposed in the DS in accordance with the objectives of the plan?
- Are the activities well balanced in number and time?
- Do the proposed activities present inter and/or transdisciplinary aspects?
- Do the proposed activities present intercultural aspects?



Activity 15 – Sharing final versions of Didactic Sequences

What suggestions can be offered for further elaboration of the Didactic Sequence (if any)?

Based on the comments and suggestions made in activity 14, rewrite your teaching sequence to share your final version with everyone.



Activity 16 – Reflective Journal and Self-Assessment

Bem, agora que você já conseguiu compreender os conceitos de inter e transdisciplinaridade e transpô-los para a prática com a realização de sua sequência didática, vamos finalizar a nossa disciplina com alguns movimentos avaliativos e reflexivos. Nesta atividade, gostaríamos que você compartilhasse um pouco de sua visão total sobre seu processo de aprendizagem nesta disciplina. Use o diário reflexivo para essa tarefa!

Diário Reflexivo

Sempre pensando em auxiliar a realização dessa atividade, apresentamos questionamentos sobre alguns aspectos que podem ser abordados em seu diário:

- O que você aprendeu com o desenvolvimento das atividades desta disciplina?
- Ao chegar ao final do módulo 4, como você compreende os conceitos de Interdisciplinaridade e

Transdisciplinaridade?

- Considerando o trabalho feito com a produção de Sequências Didáticas, como você compreende a transposição desses conceitos para a prática?

Você pode escrever o seu diário reflexivo partindo de uma ou mais possibilidades acima propostas e também de outras que você achar importante considerar em suas reflexões.



Activity 17 – Course Assessment

Caro(a) Aprendiz, solicitamos que realize a avaliação geral de nossa prática docente. Sua colaboração é importantíssima para que possamos (re)pensar as atividades propostas nos módulos desta disciplina, de forma a melhor contribuir para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

O instrumento que utilizaremos é COLLES (experiência efetiva), avaliação de curso padrão do Moodle, que abrange as opiniões dos participantes do curso no que se refere à relevância da proposta de formação, o pensamento crítico propiciado, o apoio dos mediadores e dos colegas, além da interpretação de mensagens e interações. A questão final do questionário será aberta para vocês possam ter um espaço para apontamentos não previstos nas questões anteriores.

Agradecemos e aguardamos seus comentários!



REFERENCES

CERVERA, MariaChristinadaSilvaFirmino. O Ensino-aprendizagem do gênero resenha crítica na universidade. Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC-São Paulo, 2008. Disponível em www.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/maria_cervera.pdf, Acesso em 15 set 2011.

Emails. Disponível em www.gmail.com Acesso em 20 set 2011.

Testemunhos. Disponível em <http://www.topdietpillsreviews.com/proactol-plus-testimonials.html> Acesso em 20 set 2011.

<http://www.ifitt.org/congresses/website/enter2012/enter-testimonials> Acesso em 20 set 2011.

Perfil (Profile): <http://www.mylanguageexchange.com/> Acesso em 20 set 2011.

2011. Forum: www.moodle.ufu.br Acesso em 20 set 2011.

Bate-papo (Chat): www.moodle.ufu.br Acesso em 20 set 2011.

Listade discussão: <http://hhensel.wordpress.com/2009/06/30/ferramenta-que-permite-melhorar-discussao-de-equipes-sharepoint/> Acesso em 20 set 2011.

E-conference: http://www.nd.edu.au/news/fremantle/st_pauls.shtml Acesso em 20 set 2011.

Diários virtuais (Weblogs ou Blogs) <http://www.projetonovosletramentos.blogspot.com/> Acesso em 20 set 2011.

Podcast <http://aline.thechip.net/2011/01/12/podcast-episodio-7-a-pedagogizacao-da-internet/> Acesso em 20 set 2011.

Videocast: <http://www.tiagodoria.ig.com.br/videocasts/> Acesso em 20 set 2011.

Vídeo-Guia <http://dl.dropbox.com/u/16080570/V%C3%ADdeo-Guia%20Gabriel%20Accioly%202011.wmv> Acesso em 20 set 2011.

Vídeo-narrativa: <http://www.kingsmeadeyes.org/> Acesso em 20 set 2011.

CV-Video (Currículo em vídeo): http://www.voicejob.com/english/cvvideo_empl.asp Acesso em 20 set 2011.